

Caso Nestlé

1. Introdução

A firma Nestlé é um caso de sucesso internacional, o seu trajeto cresceu de uma forma sustentável além-fronteiras, além do seu território de origem. Neste caso propomos a averiguar um pouco da História da empresa, dos seus processos de internacionalização e o porquê de a considerarmos uma Born Global. Esta história remonta a 1867 quando Henri Nestlé produziu a Farinha Láctea, na cidade de Vevyve Suíça.

2. Empresa Nestlé S.A - História da Internacionalização

Como na maioria das empresas a internacionalização é nada mais nada menos que uma forma de aumentar o lucro da mesma. No entanto, esta pode ser uma alternativa ao facto da concorrência doméstica ser forte (mercado interno competitivo). A introdução noutras mercados acaba por proporcionar a empresa um maior domínio noutras países e aumentar os seus investimentos e produção. É desta forma que as empresas transnacionais influenciam o mercado competitivo e a economia global segundo Dicken (2010).

São 150 anos de história da empresa Nestlé S.A, passando a mesma por várias fases durante o processo de internacionalização. Em 1866, na Suíça criou-se a empresa Anglo-Swiss Condensed Milk Company, uma produtora de leite condensado que fundiu posteriormente com a Nestlé. Henri Nestlé pretendia solucionar o problema da desnutrição infantil, desenvolvendo um produto revolucionário da alimentação infantil, saboroso e nutritivo, apelidado de Farinha Láctea.

A farinha láctea é o caso de sucesso que os remontou para outros patamares. Ganhou bastante popularidade em Genebra, as crianças que o tomavam obtiveram benefícios imediatos. O sucesso permitiu a fundação Société Farine Lactée Henri Nestlé exportar a sua farinha para outros países, tais como a Alemanha, Reino Unido e França, todos geograficamente próximos. A empresa era monopolista por ser a única a produzir este tipo de alimentos.

Obviamente a concorrência começou a ver neste mercado diversas vantagens e daí começaram a copiar o produto da Nestlé, e o próprio mercado alimentício estava em pleno crescimento, sendo que muitas barreiras já tinham sido quebradas. Desta forma a

empresa passa a sediar um escritório em Londres, em 1868 e que foi responsável pela exportação do seu produto para a América e Austrália.

A empresa foi um enorme sucesso com vendas astronómicas e uma grande presença no mercado internacional, diríamos um crescimento demasiado rápido, tão rápido que o próprio Henri Nestlé decidir vender a mesma por não se sentir capaz de assumir os riscos deste grande negócio. É também a partir da sua venda que a empresa começa a ter uma visão mais empreendedora e passa a diferenciar a produção, a englobar outros géneros para além da farinha láctea. Para aumentar a produção de outros bens alimentares ampliaram a produção para Inglaterra, Alemanha e Espanha com a abertura de novas fabricas e a aquisição de uma empresa norueguesa.

No, entretanto, a empresa acabaria por se fundir em 1905 com empresa após a morte do então proprietário. Isto permitiu alavancar mais a empresa, pois a mesma agora passaria a deter mais 20 fabricas em vários países do mundo. Até os dias correntes a Nestlé continuou a sua expansão mundial com determinação e sucesso.

3. Porque consideramos a Nestlé uma Born Global

Primeiramente falamos de uma empresa com uma história que inicia em 1861, com a criação da Farinha Láctea, um produto inovador e destinado a nutrição infantil. Com meramente introduziu no mercado um único produto, um produto que é lançado para atender a uma necessidade específica. Trata-se de um produto na qual os custos de inovação foram bastante elevados, ou seja, precisaram de um grande mercado para suprimir estes custos iniciais, sendo que a exportação faça todo o sentido.

Por outro lado, estamos a falar de uma empresa e de um produto inicialmente monopolista, no entanto a concorrência interna irá surgir muito rapidamente porque o produto é de fácil imitação, diminuindo o lucro da empresa e aumentando os riscos. Desta forma é necessário dar asas a exportação para países mais avançados, que apresentem condições semelhantes ao país de origem e que tenham a possibilidade de comprar um produto inovador, que geralmente o custo é mais elevado na sua fase inicial. É necessário ter a perspetiva de que o mercado interno é muito pequeno.

Reúnem-se várias condições para podermos tratar a Nestlé como uma empresa Born Global sendo elas o mercado escasso, produto diferenciado e único no contexto do seu lançamento, possibilidade de imitação rápida e muito importante o facto de solucionar

um problema comum mundial. No entanto a maior razão da empresa se poder considerar uma Born Global é o facto do seu empreendedor Henri Nestlé ter desde o início tentar combater a desnutrição infantil em toda a Europa, este era o seu objetivo quando inventou a Farinha Láctea, esta sempre foi a sua visão. Uma visão global!

Bibliografia:

<https://www.empresa.nestle.pt/conhecaanestle/nestle-no-mundo>

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMPRESA NESTLÉ - Gabriella Locatelli
Madeira¹; Maressa Layan Queiroz de Souza¹; Mariana Silva Flora¹; Taylon Róger
Souza Santos¹

<http://mundodasmarcas.blogspot.pt/2006/06/nestl-good-food-good-life.html>

<https://www.melhordohumor.com/nestle#sthash.E7wAd2V6.dpbs>

<http://portugas.space/index.php?newsid=121016>